

Edizione diplomatica

	O genete poys rremete seu alffaraz corredor estre mete e es morece o coteyffe conpanor
	Vi coteyses orpelados estar muy mal(e)s pantados egenet(e)s t(ro)squiados corria(n)nos arredor eqnha(n)nos mal afficados p(er) dia(n)na color
	Vcoteiffos degranb(ri)o eno meio do estio estar treme(n)do sen f(ri)o antos mouros dizamor Chasse delles mo(n) q(ue) augua dilq(ui)uir maior
	Vi eu de coteyffes azes co(n)es iguazes auis prores ea rrapazes eou co(n) rafa(n) uero(n) tal pauor q(ue) os seus panos danaiz(e)s to(r)naro(n) doutra color
	Vi coteiffos co(n) arminhos conhoçedoi(re)s de vy(n)os q(ue) rrapazos dos ma(r)tinhos q(ue) no(n) rragia(n) seno(r) sairo(n) aos mesq(ui)nhos (e) ferzo(n) tedo o peor
	Vi coteiffes e coche(n)es com muj lo(n)gos gra(n)ho(n)es q(ue) as baruas dos cabrc(n)es ao sondo a ta(m)bor os deitaua(n) dos arço(n)es antos pees de sseu senhor

- letto 345 volte